

ASSEDIC

SOAIO NA MÍDIA

DIA DA



Inst

Manifesto à Injusta Distribuição dos Recursos de Indenização do Rio Doce

Nós, Cidadãos, Lideranças Empresariais e representantes do Terceiro Setor dos municípios capixabas afetados pelo rompimento da barragem de Mariana/MG, expressamos nosso repúdio à tentativa de desviar recursos compensatórios para projetos de infraestrutura em regiões que não foram impactadas pela tragédia. Tal decisão ignora a justiça e a responsabilidade social.

A catástrofe que devastou a bacia do Rio Doce ainda afeta milhares de famílias e o ecossistema local, especialmente nas cidades que dependem do rio para água, agricultura e pesca. É inaceitável que esses recursos, destinados à reparação dos danos, sejam redirecionados para outras áreas. Essas comunidades continuam lutando contra os efeitos do desastre, e merecem prioridade absoluta na alocação de recursos.

Solicitamos aos governantes para que respeitem a confiança da população, alocando os valores de forma justa e transparente, em benefício direto das áreas afetadas. A reparação e revitalização dessas regiões são fundamentais para restaurar a dignidade e a qualidade de vida dos atingidos.

Associação Empresarial de Colatina e Região
ASSEDIC

Câmara Dirigentes Lojistas de Colatina
CDL COLATINA

Sindicato da Indústria do Vestuário de Colatina e Região
SINVESCO

Sindicato dos Lojistas de Colatina
SINDILOJISTAS



Conselho Interativo de Segurança de Colatina



asseccolatina e outros 2



asseccolatina Diversas entidades capixabas, representando cidadãos, lideranças empresariais e o terceiro setor dos municípios afetados pelo rompimento da barragem de Mariana/MG, uniram-se para emitir uma nota de repúdio contra a injusta distribuição dos recursos da repactuação do Rio Doce. O manifesto denuncia o desvio de recursos compensatórios para projetos em regiões que não foram impactadas diretamente pela tragédia ambiental.

A catástrofe de 2015, que destruiu parte da bacia do Rio Doce, ainda afeta comunidades que dependem do rio para o abastecimento de água, agricultura e pesca. Segundo o documento, o redirecionamento desses recursos, que deveriam ser destinados à reparação dos danos, representa uma grave injustiça e viola os princípios de justiça social.

Entre os projetos priorizados pelo novo direcionamento está a BR-262, enquanto a BR-259, que cruza diversas cidades diretamente atingidas pela tragédia, segue ignorada no



Curtido por nilo_locatelli e outras 84 pessoas

24 de outubro



Adicione um comentário...

Publicar

